

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1901

Mau caminho

A imprensa mal orientada volta á questão religiosa, fazendo insinuações desparatadas ao governo e ao povo.

O «Norte» referindo-se ao decreto de 18 d'abril ultimo, faz acoima de «decreto-burla» diz:

«A burla é, pois, mais evidente que á data da publicação do decreto, e o povo precisa manifestar-se contra elle, contra o governo e contra a monarchia, reclamando o cumprimento das leis sobre as ordens religiosas e prevenindo-se, por meios decisivos, contra as futuras audacias do jesuitismo.» O sublinhado é nosso.

Mas, sendo como quer o «Norte», governa o povo e não o monarcha. O poder executivo fica á mercê da vontade da gentinha da rua.

Ora acalmem o cerebro com agua sedativa de Raspail, á falta de melhor calmante...

O governo decretou: as congregações religiosas tem a faculdade de se sujeitar, ou não, ao decreto. Se se sujeitarem, apresentando os seus estatutos á sanção da auctoridade competente, certo é que accoitam o regimen do poder tutelar do governo; se não apresentaram projectos de estatutos, claro está que se não aproveitaram do que o citado decreto lhes faculta e que preferem a dissolução, o exilio ás restricções de expansibilidade e da pratica do culto, ao cumprimento das suas regras.

Acham os jornaes vermelhos que foi pouco o que o populacho boçal tem praticado contra as congregações religiosas? Não sabemos de quanto é capaz a estupidez da garotada?

Leiam o que uma folha subscryptou, antes do decreto, ao sr. Navarro:

«Neste afortunado paiz é costume discutir-se á pedra que passa pelo melhor dos materiaes para formar alicerces de instituições democraticas. Daqui deriva o empenho que muitos mostram em se adestrar como fundibularios com praça assente nas tropas anti-religiosas.

Póde a balística maravilhar-nos com os seus inventos, que a pedra, esse projectil primitivo, manterá sempre entre nós a primazia como vehiculo do progresso e os que se avantajem no seu inanejo, graças á exuberancia de atavis-

mos recalcitrantes, capitanearão as hordas, reservadas a ficar de cima nas luctas com que o seculo alvorece. E esta ao menos a lição dos successos que se vão dando. Já por ahí não fervem poucos d'esses vencedores, rebentos de modernos plantios de sabios, que polulam filados ao balcão ou penderes das mezas dos cafés.

Não ha, graças a Deus, para tal fauna torrão de mais medrança que este nossa a despeito da sua miseria pedagogica, porque estes seres crescem e multiplicam-se com tanta rapidez que até parecem nascer por geração espontanea. Verdade é que tambem pouco adubo intellectual lhe basta. Umaz tinturas de materialismo antediluviano, dois dedos de francez, o curso completo de litteratura pornographica e eil-os que despedem á desgarrada por essas lezirias da publicidade, seguros de que os dezreisinhas do presente se volverão no bronze commemorativo do porvir.

Coice para a direita, dentada para a esquerda, lá seguem descobreados á pilha da opinião que os acolha alvoraçada e o bom senso recua d'estarrecido, abre-lhes a praça, deixa-os passar ao largo das verduras triumphaes que os povos lhes prodigalisam.

Attenderam e entenderam! Chama-se isto retratar á penna... com fidelidade.

A.

Contribuições atrasadas em prestações

Foi publicada uma portaria, regulando a fórma do pagamento, em prestações, das contribuições em atraso.

Nessa portaria, determina-se que as prestações mensaes ou trimestraes principiam a vencer-se em 1 de Janeiro de 1902 e d'ahi por diante nos prazos competentes; que o minimo de cada prestação é de 18000 réis, comprehendidos os addicionaes e juros da mora; que se não forem pagas dentro de 8 dias, os contribuintes perdem o direito áquelle beneficio e ficam logo responsaveis pela totalidade da collecta, addicionaes, juros da mora, sellos e custas; que as contribuições de lançamento e repartição que tiverem sido relaxadas depois da portaria de 12 de Junho ultimo são cobradas sem sellos nem custas até 31 de Dezembro futuro, não só aos contribuintes que solicitarem o beneficio da portaria de 19 de Setembro, mas ainda pelos que solicitarem guia para satisfazerem de prompto as suas contribuições até ao mencionado dia.

ARTE

NINHO 735108

Pela janella aberta ao sol de inverno — enquanto um fogo claro flambava no fogão, — elles olhavam para o céu, onde as nuvens passavam lentas, pesadas, com indolencias de enormes animaes brancos que se tivessem espojado na neve e se lavassem no azul.

O talude do rio sinuoso, como uma fita de setim desenrolada, o prolongamento entre os esqueletos das arvores, da grande avenida pallida, até ao tanque que parecia, um pouco inclinado, um fino crescente azul, as collinas ao longe, onde se recortavam bruma os ramos descarnados, davam á paisagem uma longes infinitas e vagos, muito frescos; e as chaumas da lenha, entre os reposteiros e cortinados da sala, faziam correr em volta d'elles um intimo calor de alcova. Estavam em sua casa, diante do grande espaço. Lá fóra, toda a natureza, alli, elles só. Como é bello o espectáculo da immensidade celeste, tão pura e tão diaphana, que, ás vezes, se julga vêr apparecer os anjos! Como é doce o aconchego terno de dois corações na estreiteza acariciadora do quarto adorado! Os pequenos paraizos valem bem os grandes céos. Bons dias, meu Deus! e beijam-se nos labios. Ella, porém, que leva a hypocrisia da innocencia — a má! — até á perfeita ingenuidade, põe-se a dizer, de repente, batendo com a mãosinha na meza: «Quero ir acordar as aves nos ramos do bosque.» Elle não lhe objectou que se estava no inverno, que não havia folhas nas arvores, nem aves nos ninhos. Tinha perdido ha muito tempo o habito de resistir, mesmo em pensamentos, aos caprichos da implacavel creança; a cada um dos desejos de Julieta, elle dizia: «Prompto, meu senhor!»

Abafada nas pelles, ella correu, e elle seguiu ao longo da avenida pallida; e que chegaram ao bosque onde corriam um vento e um sol bem frios, ella foi em busca dos ninhos nos silvados e nos ramos baixos, com saltinhos e gritos de collegial. Achou os ninhos, mas vassios, ninhos da primavera passada, onde nem sequer havia uma penugem. Procurou mais; nem um pobre piscio diplumado, nem uma tontineta negra semi-nua que tiritava abrindo o bico amarello. «Ah! é verdade! é porque estamos em fevereiro!...» Depois, accrescentou, chegando-se muito a elle, cariciante, com o ar de uma creança que tem medo que lhe batam: «Sou uma tola, não é verdade? Tenho a certeza de que ha-de trocar de mim.» Mas elle respondeu, com a melancholia das queridas esperanças evolucionadas: «Terei eu o direito de me rir de si, Julieta, eu que, sob a neve do seu coração vassio e gelado como um ninho d'inverno, espreito ha tanto tempo, em vão, o acordar da ave-Amor!»

Catalte Mendés.

N'um baile de mascaras, um espectador para uma pastorinha:

— Gosto immenso do teu chapéu!

— Não admira, se elle é de palha...

Visconde da Torre

O «Districto de Vianna» folha independente d'aquella cidade, referindo-se ás eleições n'aquelle districto, refere-se ao sr. Visconde da Torre, nosso illustre chefe e deputado eleito por este circulo, n'estes termos de veras honrosas para s. ex.ª e para o circulo que o elegu.

«A nós resta-nos o pesar profundo de que não seja um dos nossos representantes em cortes o sr. Visconde da Torre.

Braga e Villa Verde sequestraram-n'o de nós, talvez para sempre, mas isso não impede que tantos admiradores do seu bello caracter e da sua alma da mais fina tempera, invejem á terra dos arcebispos a representação do nosso illustre conferraneo.»

Memorandum para Outubro

Durante o mez, pagar-se-á a 4.ª prestação trimestral das contribuições predial e industrial; as camaras municipaes nomearão os membros das commissões do recenseamento militar; os presidentes das juntas de parochia proporão os orgamentos parochiaes que serão discutidos e approvados pelas juntas; abrir-se-ão as audiencias geraes; terminará, até ao dia 31, a inspecção aos mancebos recenseados para o serviço militar; e poderão os reus, que pretendam o perdão da Semana Santa, apresentar os seus requerimentos.

Até ao dia 10, as commissões do recenseamento militar enviarão uma cópia authentica da subdivisão dos contingentes militares, pelas freguezias do concelho, ao commandante do districto do recrutamento e reserva.

Até ao dia 31, estarão impreterivelmente concluidos os trabalhos de inspecção militar das juntas districtaes.

Até ao dia 15, organizar-se-á o recenseamento do jury commercial; os secretarios dos tribunaes do commercio enviarão ao procurador regio um mappa do movimento do registo commercial durante o ultimo anno judicial; e os escrivães de fazenda entregarão aos recebedores os conhecimentos para a cobrança da contribuição de renda de casas e sumptuaria.

Até ao dia 30, os delegados do thesouro remetterão á direcção geral das contribuições directas um mappa, por freguezias, do rendimento collectavel, constante do encerramento das matrizes prediaes.

Até 31, os escrivães de fazenda remetterão aos delegados do thesouro os requerimentos para annullações de contribuição, por estragos produzidos pelo phylloxera; e os presidentes das mezas de ir-

mandades, confrarias, corporações ou institutos de piedade ou beneficência remetterão, em duplicado, ao administrador do concelho, a conta da gerencia do anno anterior, terminado em 30 de Junho.

Braga, 19 de Outubro

Terminaram as vindimas n'este concelho, sendo no geral menor a produção, mas a qualidade do vinho é superior á do anno passado.

Commemorando o anniversario do passamento de el-rei o sr. D. Luiz I, celebram-se hoje por sua alma, na cathedral, solennes exequias, com assistencia do sr. arcebispo, cabido e alunos do curso theologico.

No dia 26 do corrente tem de ser julgado, em audiencia geral, o réo José Garcia Otero, subdito hespanhol, accusado dos crimes de furto e assassinato, praticados na noite de 31 de janeiro ultimo, na freguezia de Gualtar, d'este concelho, de que foi victima Adelaide Loureiro, viuva, estalajadeira, compatriota do criminoso.

Tambem está inscripto como réo no mesmo crime, para ser julgado na mesma audiencia, José Moldez, cúmplice no crime, e segundo as declarações de Otero, o principal auctor do assassinato. Este individuo, respondendo no tribunal de Pontevedra, foi condemnado á morte, sendo executado por meio do garrote.

Realizou-se no domingo passado a primeira procissão do jubileo do Anno Santo, presidida pelo ex.^{mo} prelado, percorrendo o itinerario annunciado. Saindo da Cathedral, visitou as egrejas dos Congregados, Terceiros, Populo, fazendo a ultima visita na Sé, onde recolheu. Incorporavam-se no preatito diversas irmandades, seminaristas, collegias, orplões de S. Caetano, internadas do asylo de D. Pedro V, cabido, clero, e um crescidissimo numero de feis, calculando-se em seis mil as pessoas que acompanhavam.

Na segunda-feira, realizou-se a segunda procissão, que foi menos concorrida, encerrando-se a solemnidade com «Te-Deum» e benção, na Sé.

Reapparecerá no 1.^o do novembro proximo a illuminação electrica para os consumidores particulares, tendo a direcção da Sociedade Electricidade para esse fim prevenido os interessados de que compareçam no seu escriptorio, a fim de firmarem novos contractos. A Sociedade mandou ha dias desligar da rede publica as installações particulares, o quem pretender agora a luz tem que sujeitar-se a novas clausulas.

Psab.

Conde de Carcavellos

Falleceu na tarde de segunda-feira ultima, no seu solar de Carcavellos d'este concelho, onde ha tempos se achava gravemente enfermo o ex.^{mo} sr. Conde de Carcavellos, um dos homens que se impunha á consideração de todos, pela nobreza dos seus sentimentos e pela integridade do seu caracter, sendo a sua morte muito sentida.

Possuia as seguintes mercês honorificas: 1.^o visconde e 1.^o conde daquelle titulo, tendo sido agraciado com a carta de conselho e com os graus de cavalleiro e commendador da Ordem Militar de N. Senhora da Conceição de Villa Viçosa.

O illustre finado, era pae dos srs. viscondes de Carcavellos, dr. Albano de Campos Castro Azevedo Soares, conservador em Magão, Eugenio de Campos Castro Azevedo Soares e dr. Eduardo de Campos Castro Azevedo Soares, delegado em do P. R. na comarca de Villa do Conde.

O seu funeral realizou-se na quarta-feira na capella do solar de Carcavellos, perante numerosa e distincta assistencia de cavalheiros de Villa Verde e Braga, sendo o cadaver trasladado na quinta-feira, em carro funerario para o cemiterio publico de Braga, em cuja capella se celebraram os responsos de sepultura, findos os quacs foi encerrado em jazigo da familia, sendo sempre acompanhado por numerosa e selecta assistencia.

Recebeu a chave do caixão, o ex.^{mo} sr. dr. João Feio Soares de Azevedo, parente do illustre extinto.

A illustre familia enlutada enviamos os nossos sentidos peza-mes.

Contribuições em divida

No concelho da Povoia de Varzim, em 30 de junho ultimo, as contribuições e mais rendimentos relaxados, eram os seguintes:

Contribuições de lançamento anteriores a 1900	425213
Contribuição do registo	488941
Fóras diversos	2445271
Total réis	4065425

Apuramento eleitoral

Na quinta-feira realizou-se nos paços do concelho da cidade de Braga o apuramento geral da eleição de deputados por este circulo, dando o seguinte resultado:

Deão Antonio José Boavida, 16:892 votos; conselheiro Neves Carneiro, 15:878; conde de Castro e Solla, 17:627; dr. Guilherme de Abreu, 16:847; coronel Raposo Botelho, 15:898; Visconde da Torre, 16:983; mgr. Vieira de Castro, 13:306; conselheiro Alexandre Cabral, 13:263; dr. Domingos Pinto Coelho, 9:938.

Enfermo

Tem estado bastante encommodado de saude, o nosso amigo Francisco Machado, irmão do nosso tambem amigo, sr. Antonio Ignacio Machado Brandão, intelligente escriptor de direito, d'esta comarca.

Preço dos cereacs

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam os coreacs pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	500
Dito amarello		490
Centeio		460
Milho alvo		600
Feijão branco	15000	
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paingo		700
Batatas		400
Azeite, almude	45800	
Ovos, 6 par.		80

LIVROS & JORNAES

Ruth

No sr. Arnaldo Soares, proprietario do «Centro de Publicações» recebemos o romance Ruth, 2.^o n.^o da Bibliotheca Amena, iniciada com o Amor d'Outono que tão li-sonjeiro acolhimento obteve do publico portuguez.

A escolha d'este segundo romance presidiu o mesmo criterio que á escolha do primeiro. E' um livro d'uma singellessa adoravel d'acção, vasado n'uma fórmula primorosa, sem typos falsos, sem os trucs proprios da litteratura de fancia, sem ridiculas analyses de falsa psychologia.

O entrecho é d'uma simplicidade encantadora, humano e naturalissimo, uma reprodução nos tempos modernos do celebre episodio biblico que faz do Livro de Ruth talvez o mais formoso da Biblia.

A traducção, confiada ao sr. Annibal Passos, o traductor do Amor d'Outono, é esmeradissima, não se resentindo nada da fórma afrancesada que infelizmente prejudica verdadeiras obras primas.

E' notoria a vantagem que representa, para o publico que lê, um empresa que lhe forneça mensalmente, por 260 réis, primorosos volumes de cerca de tresentas paginas.

Agradecemos a remessa.

Historia Socialista

Recebemos o oitavo tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Diz-se que a edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continua aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanacs, pelos preços de 200 réis, respectivamente, — o huc é horatissimo attento a belleza da edição.

Aventuras Parisienses

O Crime do Marido é o titulo do 11.^o episodio das *Aventuras Parisienses*, interessante publicação da antiga casa Bertrand, hoje do sr. José Bastos—de Lisboa.

E' uma collecção de graciosos episodios da vida de Paris, devidos á pena prestigiosa de Pierre Salles. A edição é esmerada, ornada de preciosas gravuras, custando cada volume apenas 200 réis.

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.^o 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Inserere este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho*—*Quem muito falla pouco acerta*—*O Juramento*—*Os Teimosos* advinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficentemente dirigida pela sr.^a D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova que tem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos attrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.^a, com livraria na rua de S. Roque, n. 108.

Historia Geral dos Jesuitas

Temos recebido os fasciculos ultimamente publicados d'esta obra do sr. Lina de Assumpção, editada pela incansavel Empresa da Historia de Portugal.

A obra deve compôr-se de um volume de mais de seiscentas paginas aos fasciculos semanacs de 16 paginas por 60 réis, ou aos tomos mensaes de 80 paginas por 300 réis.

Séda da Empresa, *Livraria Moderna*, rua Augusta, 95, Lisboa.

PEROLAS E DIAMANTES

Na Estrada da Beira

Meu quarto de dormir vejo-o no mesmo estado
(Mas não sei que é, não me parece tão cuidado.)
A janella ainda tem o mesmo parapeto
(Mas já não sou eu estudiantinho de Direito.)
Na sala de jantar ainda se estende a meza
(Mas já não tem a meza-posta, a subromeza.)
Vejo o relógio na parede como outr'ora
(Mas o ponteiro marca ainda a mesma hora.)
O candieiro ainda tem o petroleo e a torcida
(Mas apagou-se a luz a quando a tua vida.)
A diligencia passa, á tardinha, a tinar,
(Mas já não tem os olhos teus para a seguir...)
Passam ainda pela Estrada os estudantes
(Mas não destragam suas capas, como d'antes.)
Vém da novena ainda as moças e as donzellas
(Mas procure-te, em vão, já não te vejo entre ellas.)
As andorinhas ainda têm o mesmo fito

(Mas já fizeram trez jornadas ao Egypto.)
Ainda dobra por defuntos e defuntas
(Mas não te vejo a ti a rezar de mãos juntas.)
Ainda lá está o figueiral com figos,
(Mas não a tua mão a dal-os aos mendigos...)
O Ruy ainda traz a farda de soldado
(Mas, agora, já põe mais divizas, ao lado.)
As rãs coxam ainda á noite, á beira d'agua,
(Mas, já não têm quem peça a Deus por essa Magon.)
O Emilio tem ainda esse olhar que maravilha,
(Mas, com seus olhos d'hoje, é uma pombinha da Rha.)
Ainda lá estão os cravos, no jardim,
(Mas já não são as mesmas notas de clarim.)
Ainda niço o tanque a solucar a sua magoa
(Mas já não acho tão branquinha a sua agoa.)
A Margareth ainda é a papoila de outr'ora
(Mas a papoila... já está uma senhora!)
Ainda lá estão as papoilas em flor
(Mas a Velhinha já não vac de regador...)
Meu coração é ainda o Valle de Gangrenas
(Mas já não tenho quem lhe plante as açucenas.)
Vive ainda o Sol, vivo eu ainda... (Mas tu morreste!)
Tudo ficou, tudo passou...
Que mundo este!

Enterro de Ophelia

Morreu. Vae a dormir, vae a sonhar... Deixa-a!
(Fallae baixinho: agora mesmo se ficou...)
Como Padre orando, os choupos formam ala.
Nas margens do ribeiro onde ella se afogou.

Toda de branco vac, n'esse habito de opala,
Para um convento: não o que o Hamlet lhe indicou,
Mas para um outro, olha! que tem por nome *Valla*,
D'onde jamais saiu quem, lá, uma vez entrou!

O doce Pôr-do-Sol, que ora doído por ella,
Que a perseguiu sempre, em palacio e na rua,
Vêde-o, coitado! mal pode sueter a vela...

Como damas de honor, Nymphas seguem-lhe os rastros
E, assomando no Céu, sua Madrinha, a Lua,
Por ella vac desafiando as suas contas, Astros!

(Do «Só»). (Conclusão) Antonio Nobre.

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber os primeiros tomos d'este notavel romance historico de Henrique Damesse, que constituirá a 7.ª obra da Nova Collecção Popular, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bastos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França; porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os Amores de Margarida de Borgonha, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpante interesse.

A obra de Damesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

Collecção Paulo de Koch

Recebemos as cadernetas n.º 9 e 10, a chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente publicamos relativamente á assignatura extraordinaria da collecção Paulo de Koch aberta pelos srs. Guimarães, Libanio & C.ª de Lisboa.

A assignatura, como verão, faz-se em condições verdadeiramente vantajosas para

a o assignante com brindes que não tem precedentes no mercado.

Quem deixará de assignar?

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada da India, a empresa do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso hem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua aquisição facilitada e mais possivel.

O Marquez de Pombal

Recebemos o primeiro e segundo volume o d'este notavel romance historico do sr. Antonio de Campos Junior.

Com uma muito anavel dedicatória do seu illustrado auctor vimos de receber o primeiro volume d'este notavel romance historico d sr. Antonio de Campos Junior. Publicado anteriormente em folhetim do «Seculo» é-o agora em livro e em magnifica edição pela empresa d'aquelle nosso distincto collega.

Agradecemos a offerta e felicitamos o sr. Campos Junior, o laureado auctor do «Guerreiro e Monge» e do «Marquez de Pombal», duas obras de valor, que são das que ficam na litteratura de um povo.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escriptorio do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar o credor Narciso Ramos de Barros Pereira, da cidade e comarca de Braga, para deluzir o seu direito no inventario orphanologico a que se procede por obito de José Custodio Gomes da Rocha, que foi morador na freguezia de Penascaes, Penascaes, d'esta comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, tres de outubro de 1901.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1371) Teixeira de Sequeira

O escriptão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menas e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 3 de Novembro proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, na execução por sellos e custas que o Ministerio Publico, move contra Joaquim da Cunha, da freguezia de Moz, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação o seguinte predio:

Uma morada de ca-

sas terras e eido junto de lavradio e vido-nho, sitas no lugar da Figueirinha, freguezia de Conciouro, avaliada em 122\$900 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julquem com o direito ao predio a arrematar, querendo, no prazo da lei.

Villa Verde, 17 de outubro de 1901.

1374 Verifiquei
O Juiz de Direito,
Teixeira de Sequeira.

O escriptão,
Francisco Assis de Faria.

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht diano do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, de *Conspiradora*, de *Linda de Chammounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo entusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recchem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

LEILÃO DE PENHORES EM BRAGA

NOS ARMAZENS DA

CAIXA PENHORISTA BRACARENSE

Aos domingos e terças-feiras, importante liquidação de fazendas e toda a qualidade de roupas

MILHARES DE METROS de casimiras e toda a qualidade de tecidos de lã, em côrtes propios para toda a classe de roupa, para homem e senhora.

Centenares de peças e côrtes de riscados, zephi-res, flanelas, chita, morins e panno erú.

Centenares de duzias de camisollas de malha, co-thurnos, camisas e seronlas.

Grande quantidade de bons cobertores de lã, cobertas de linho, juta e algodão.

Lonços de sêda, de algodão, cachenez, chales de diferentes gostos e qualidades.

Guarda-soes de setim, sêda e merino, para homem e senhora.

Grande quantidade de calçado e chapcus de diferentes qualidades e feitos.

Saias de baeta crepe, chita e riscado, saiotos de todas as qualidades e finalmente toda a qualidade de roupa branca e de côr.

Machinas de costura, revolvers e espingardas, relógios, diversos instrumentos de corda e muitos outros artigos que seria difficil enumerar.

Na segunda secção d'este estabelecimento, tem á venda um grande sortido de flanelas, casimiras e montanhacks, para roupa d'homem e senhora, (algumas por metade do seu valor).

Toda a qualidade de fazendas de lã, sêda e algodão, obras d'ouro, prata, relógios, etc.

Tem grande deposito de FATO FEITO. Capas á hespanhola, capas á liberte, casacões de diferentes feitos, capotes á cavallaria, cabeções, dragues, paletots, especialidade em VARINOS, ultimos modelos e de fazenda muito superior.

Tem ateliers de alfaiate com pessoal muito habilitado, onde se executa por medida, toda a qualidade d'obra com rapidez e perfeição.

Em tudo grande economia de preços!

Fatos do boa flanella ou casimira que valem 9\$000 réis a 6\$000 réis — a vestir.

Quinhentos metros de bons cheviotes a 390 réis cada metro.

Compra toda a qualidade de ouro em qualquer estado.

Todos os objectos entrados em leilão serão arrematados por todo o preço em lotes e avulso.

Os leilões principiam em 20 de Outubro até principios de Dezembro, em todas as terças-feiras e dias sanctificados, desde as 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis,

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Trrett (Chiado) 73, 75—Lisboa

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escripturlosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITAL

AMARO DE AZEVEDO ARAUJO E GAMA, administrador do concelho de Villa Verde:

Faço saber, que terminando no anno civil corrente o mandato da actual vereação municipal, e tendo porisso, nos termos do artigo 203.º do Codigo Administrativo, de proceder-se á eleição ordinaria da Camara Municipal para o triennio de 1902 a 1904, o Ex.º Governador Civil d'este districto, por alvará de 30 de Setembro preterito, convocou as assembleias eleitoraes, para no domingo 3 de Novembro proximo futuro, elegerem nove vereadores effectivos e egual numero de vereadores substitutos, que tem de servir a Camara Municipal d'este concelho no referido triennio de 1902 a 1904.

As assembleias convocadas são as seguintes:

1.ª assembleia --- Villa Verde

Lugar da reunião -- Edificio da escola do sexo masculino

Freguezias que constitue a 1.ª assembleia, na ordem por que devem ser chamadas: — Moure, Dossãos, Soutello, Novegilde, Travassós, Sabariz, Loureira, Esqueiros, Barbudo e Villa Verde.

2.ª assembleia --- Pico de Regalados

Lugar da reunião — Edificio da escola do sexo masculino

Freguezias que constitue a 2.ª assembleia, na ordem por que devem ser chamadas: — Lanhas, Sande, Gondães, Villarinho, Concieiro, Gême, Prado (S. Miguel), Moz, Pico (S. Christovão) e Pico (S. Paio).

3.ª assembleia --- Portella do Vade

Lugar da reunião — Capella da Senhora da Purificação

Freguezias que constitue a 3.ª assembleia, na ordem por que devem ser chamadas: — Godinhaços, Gondomar, Covas, Codeceda, Aboim, Barros, Vallões, Penascaes e Athães.

4.ª assembleia --- Valbom (S. Pedro)

Lugar da reunião — Edificio da escola do sexo masculino

Freguezias que constitue a 4.ª assembleia, na ordem por que devem ser chamadas: — Ponte (S. Vicente), Valdeu, Oriz (Santa Marinha), Oriz (S. Miguel), Passó, Gomide, Valbom (S. Martinho), e Valbom (S. Pedro).

5.ª assembleia -- Goães

Lugar da reunião — Edificio da escola do sexo masculino

Freguezias que constitue a 5.ª assembleia, na ordem por que devem ser chamadas: — Escariz (S. Martinho), Escariz (S. Mamede), Freiriz, Carreiras (S. Miguel), Carreiras (S. Thiago), Arcuzello, Marrancos, Duas Igrejas, Pedregaes, Riomau, Azões, Portella e Goães.

6.ª assembleia -- Lage

Lugar da reunião — Edificio da escola do sexo masculino

Freguezias que constitue a 6.ª assembleia, na ordem por que devem ser chamadas: — Cervães, Cebanellas, Parada de Gatim, Oleiros, Athães, Prado (Santa Maria), Turiz e Lage.

As operações eleitoraes começarão pelas nove horas da manhã do referido dia 3 de Novembro, na fórma do Codigo Administrativo e da parte applicavel do Decreto eleitoral de 8 de Agosto do corrente anno.

E para constar mandei passar o presente edital e outros de egual teor que serão affixados nas portas das egrejas, nos logares publicos do estylo, e lidos pelos parochos na occasião das missas conventuaes.

Villa Verde, 19 de Outubro de 1901. E eu Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feyo, secretario da administração o subscrevi.

Amaro d'Azevedo Araujo e Gama.

(1373)

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographuras —retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento

Assigna-se nos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Oortugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 153, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderveta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3,000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1901.